

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 17

Em 27/08/2024 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1-) **Alteração da data de Reunião Ordinária de out/2024;**
- 2-) **Call com a BB Asset;**
- 3-) **Relatório gerencial de julho de 2024.**

1-) **Alteração da data de Reunião Ordinária de out/2024;**

Em função das férias do gestor de investimentos e atuária do instituto altera-se nossa reunião ordinária do mês de outubro para o dia 24/10/2024 às 14h00.

2 –) **Call com a BB Asset.**

O Comitê de Investimentos esteve reunidos com uma das maiores distribuidoras de ativos e valores mobiliários do universo dos RPPS para trazer uma visão macroeconômica e as expectativas da casa para fundamentar as discussões e tomada de decisão nos investimentos do nosso IPRESB para este segundo semestre. A reunião com a BB Asset foi representada pelo sr. Matheus Batista e Lucas de Oliveira.

3-) **Relatório gerencial de julho de 2024.**

Seguimos com a meta atuarial do período cumprida, apesar do IPCA publicado pelo IBGE ter vindo acima das expectativas, nossa carteira de ações especialmente as ações domésticas, brilharam neste mês. Nosso portfólio entregou +0,91% neste mês frente a uma meta atuarial de 0,80%, performando, portanto 114% da meta proposta para o mês. No período nossa carteira tem acumulada uma rentabilidade de +6,70% frente a uma meta atuarial de +5,94% o que corresponde a uma performance de 113% da meta destes 7 meses.

O mundo segue comprado na narrativa do “pouso suave” dos EUA, ou seja, os agentes econômicos acreditam que a maior economia global não entrará em recessão para somente então o FED fazer seus cortes de juros. Tanto na Europa e nos países emergentes, acredita-se que haverá um movimento orquestrado de redução dos juros pelo mundo, pois os agentes econômicos fundamentam-se na hipótese que a inflação é um problema do passado e portanto, a partir de agora, dado ruim é ruim para economia e dado bom será bom para economia, retórica esta que estava invertida alguns meses atrás, quando o fantasma da inflação ainda nos assombrava. Porém, trata-se de uma narrativa, ou ainda, um posicionamento prévio, pois o que ocorre de fato é que estamos todos “*data-dependent*”, ou seja, depende da indicação dos diversos dados econômicos que estão por vir. Em função disso este Comitê segue alocando majoritariamente em TPF dada as excelentes taxas oferecidas e o baixo risco. Nosso portfólio segue com movimentos suaves e sempre positivos. Neste mês de julho obtivemos os seguintes resultados:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), fechou o mês correspondendo a cerca de 83% de nosso PL, entregou neste mês +0,78%. Os fundos que possuem em seu PL 100% de TPF (art.7, I, b), que correspondem cerca de 2% de nosso portfólio entregaram +0,89%, já os fundos de crédito misto e privado que juntos representam cerca de 1,3% de nosso PL performaram +2% e -0,06%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica que representa cerca de 4% de nosso PL puxou o nosso portfólio para cima neste mês. A nossa B3 fechou o mês em +3,02%, e a nossa carteira correlacionada a ela entregou +3,16%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês no positivo. Com uma participação de cerca de 5% de nosso PL, os fundos enquadrados nos art. 9, II e art.9, III entregaram neste mês +1,90% e +0,53%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 4% de nosso PL, nos puxou para cima em +2,06% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 1,5% de nosso portfólio performaram -2,91%.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

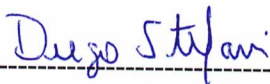
Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,6% de todo nosso portfólio entregaram +0,06%.

- **Resultado final**

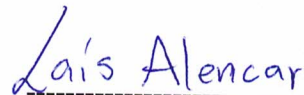
Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+0,91%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+6,70%** e fechando este mês com um patrimônio líquido de **R\$ 3.376.131.687,54**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:

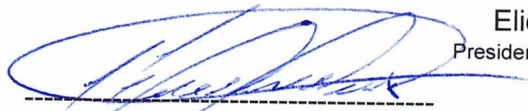


Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos



Lais Alencar Bezerra
Membro do Comitê de Investimentos


Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos



Robson Eduardo de Oliveira Salles
Membro do Comitê de Investimentos



Sandra Ap. Carrara de Oliveira
Membro do Comitê de Investimentos